

Villa-Lobos

CANTIGAS

& Crianças

Direção Geral: Ana Luisa Lima



Rio de Janeiro

06 A 27 DE ABRIL DE 2024

Villa-Lobos, Cantigas e Crianças

Idealização e Direção Geral: **Ana Luisa Lima**

Direção de Movimento: **Laís Salgueiro**

Direção Musical: **Paulo Sérgio Santos e Marcílio Marques Lopes**

Direção de Arte: **Carlos Alberto Nunes**

Desenho de Luz: **Celma Ungaro**

Concepção das Projeções: **Beatriz Lima e Nicole Schlegel**

Direção de Produção: **Heloisa Prando**

Diretora Musical Assistente e Preparadora vocal: **Virgínia Van der Linden**

Realização



CASEIRAS
produções culturais



Realizar este espetáculo é sem dúvida uma colheita que vem sendo semeada há alguns anos. O CD gravado a partir do Guia Prático, pesquisado e compilado pelo maestro Heitor Villa-Lobos, foi muito importante para mim, já que eram sons cotidianos na criação dos meus filhos.

A partir desta obra, idealizei o projeto e agora espetáculo “Villa Lobos, Cantigas & Crianças”, onde tento aproximar o repertório pesquisado por Villa Lobos com arranjos do maestro Guerra-Peixe, das crianças do nosso tempo presente. Neste processo, busquei apoio nas danças populares, nas percussões, nas formas animadas através dos bonecos e da animação 2D.

Reunir esta equipe dos sonhos dá muito trabalho e somando a este elenco tão talentoso e amoroso, a presença diária do Quinteto Villa-Lobos nos brinda com a possibilidade de apresentar um espetáculo sem fronteiras entre o erudito e o popular, entre a cena e a música, entre o artesanal e o tecnológico.

Tudo isso só é possível quando temos sólidas políticas públicas de fomento à cultura, que apostam em espetáculos que muitas vezes vão na contramão do apelo comercial, que investem na pesquisa, na experimentação e na cultura brasileira.

“Villa Lobos, Cantigas & Crianças” é um convite ao brincar. Na cena estão as cantigas de rodas, as brincadeiras de rua, as danças e muito mais. Em uma época, na qual a produtividade é posta em primeiro plano, nós oferecemos as múltiplas possibilidades de brincadeiras e sugerimos que adultos e crianças brinquem mais, nos mais diversos espaços e ocasiões.

Ofereço este espetáculo à Elisa, Flora, Janaína, Joana, Júlia e Rosa, cujas mães e pai precisaram abrir mão do seu tempo com elas, para construirmos juntos este trabalho. e por fim uma dedicatória especial para os meus netos Francisco e Luna, acreditando sempre na possibilidade de renovação e construção de um mundo melhor.



Ana Luisa Lima

Idealização, Roteiro e Direção Geral

Professora, Produtora e Gestora Cultural, Ana Luisa Lima se formou em teatro pela UniRio e fez pós-graduação, também em Teatro, pela Faculdade de Letras da UFRJ. É Mestre em Bens Culturais e Projetos Sociais pelo CPDOC - FGV. Foi sócia fundadora da Sarau Agência de Cultura durante 16 anos, onde coordenou diversos projetos de teatro, música e acervos, entre eles Grande Otelo e Ariano Suassuna. Foi fundadora e membro do Colegiado da APTR por 6 anos. Na gestão pública foi Gerente da Rede de Teatros Municipais (2009), Secretária Municipal de Cultura-RJ (2010-2011) e Coordenadora do projeto Fábrica de Espetáculos do Theatro Municipal-RJ (2011-2015). É Professora do Curso de Produção Cultural-IFRJ e sócia da Caseiras Produções Culturais, onde é Diretora de Produção. Júri do Prêmio Shell de Teatro do Rio desde março de 2016.



Elenco



Clarissa Waldeck

Atriz, bacharel em artes cênicas e pós graduada em História do Teatro na CAL, iniciou sua jornada nos palcos aos 15 anos de idade e desde então participou de incontáveis produções Brasil afora. Seja fazendo teatro escola e teatro empresa ou teatro infantil, desde intervenções de palhaçaria em hospitais até encenações carnavalescas na Marquês de Sapucaí; seja fazendo teatro amador, improvisado em quadras e galpões, ou subindo em grandes palcos renomados, onde houver uma oportunidade de atuar, lá ela estará. Apaixonada por sua pesquisa acadêmica sobre a Yoga na preparação do ator, tem uma relação íntima com corpo e movimento, sendo também dançarina, acrobata e atleta amadora. Musicista profissional, canta, encanta, toca violão, piano, compõe suas próprias músicas e segue trabalhando para gravá-las. No audiovisual já atuou em videoclipes, web séries e curtas-metragens.



Deco Almeida

É um Ator/Dublador que começou sua jornada artística na música, como baterista da banda Dônica, se formou em Gastronomia e em Atuação na Casa de Artes de Laranjeiras. Desde que se tornou ator, já trabalhou na novela "Reis" da Record, participou do filme "Ainda estou aqui" de Walter Salles e da série "Dias Perfeitos" da Globoplay, montou a peça "Sonho de uma noite de verão" com direção de Marcus Alvisi, e também deu voz à dublagem do Samura no "De Férias com Ex Couples 6ª temporada".



Marcio Nascimento

Formado em Interpretação Teatral pela Uni-Rio, e em Docência pela Universidade Cândido Mendes, é integrante da premiada Cia. PeQuod de Teatro de Animação. Foi indicado ao Prêmio CBTIJ de Melhor Ator 2023, pelo espetáculo "Pluft, o fantasminha", No ano de 2019, idealizou, atuou e dirigiu ao lado de Miwa Yanagizawa, o espetáculo Iago, e foi indicado ao Prêmio Shell de Melhor Ator. Recebeu prêmios como melhor ator por sua atuação em 3 espetáculos: "Casa Caramujo"; "A feira de maravilhas do fantástico Barão de Munchausen", da Cia Pequod, e por "O gigante egoísta" da Artesanal,. Recebeu ainda, junto ao grande parceiro Bruno Dante Menção Honrosa pela excelência na Manipulação e Confecção dos bonecos pelo espetáculo "Por que nem todos os dias são dias de sol?", da companhia Artesanal.



Raquel Botafogo

É atriz, bailarina e manipuladora de bonecos, formada em licenciatura em dança pela Faculdade Angel Vianna e licenciatura em artes cênicas pela UNIRIO. É atriz e manipuladora na Cia PeQuod de Teatro de Animação desde 2010, integrando o elenco de diversos espetáculos com apresentações no Brasil e no exterior, em importantes festivais. É uma das fundadoras do Coletivo Eu amo a rua, coletivo de ensino, criação e investigação de teatro de animação para a rua.



Sophia Fried

Atriz e cantora nascida e criada no Rio de Janeiro. Começou nos palcos aos 11 anos através dos corais da regente Patricia Costa, dos quais participou durante 9 anos, incluindo 5 anos de São Vicente a Cappella, premiado internacionalmente. É formada como atriz pelo curso técnico da CAL e pós graduanda em canto lírico pelo Coletivo das Artes. Também já participou de musicais como "Síndrome", de Jay Vaquer, "Burlesqueria", da Cia Coros Por Um, "O Pequeno Príncipe", de Plínio Oliveira, e das montagens de "Os Miseráveis" e "Dentro do Bosque", ambas dirigidas por Menelick de Carvalho, além de "Roma e Julieta", dirigida por Alberta Juliana. Na televisão já participou das novelas "Reis", da Record e "Além da Ilusão", da Globo. Atualmente é professora de canto no Espaço de Artes Patricia Evans e compõe o grupo vocal CenaVox, formado por artistas de teatro musical.



Quinteto Villa-Lobos



Da esquerda para direita
Sentados:
Rodrigo Herculano – Oboé
Rubem Schuenk - Flauta
Aloysio Fagerlande – Fagote
Em pé:
Cristiano Alves – Clarineta
Philip Doyle - Trompa

Fundado em 1962, tem como missão divulgar a música de câmara brasileira, abarcando gêneros variados e representativos da nossa arte. O propósito formativo se consolida em ações didáticas desenvolvidas em centenas de apresentações e atividades educacionais em escolas e espaços públicos em todo o país. Atualmente é formado por Rubem Schuenck, flauta; Rodrigo Herculano, oboé; Cristiano Alves, clarineta; Philip Doyle, trompa; Aloysio Fagerlande, fagote.

Em sua discografia, destacam-se os álbuns: “Quinteto em Forma de Choros” (Kuarup Discos); “Fronteiras” e “Quinteto Villa-Lobos Convida” (Rio Arte Digital); “Quintetos de Sopro Brasileiros 1926-1974” (Selo Rádio MEC) - trabalho agraciado com o Prêmio BR-Rival, em 2008 -; “Quinteto Villa-Lobos - 50 Anos Bluray (Prêmio FAM-2011, Prefeitura do Rio de Janeiro) e “Rasgando Seda” (Selo SESC-SP) - álbum indicado ao Grammy Latino, entre outros. Em 2001 e 2009, recebeu o Prêmio Carlos Gomes, promovido pelo Governo do Estado de São Paulo, como o Melhor Grupo de Câmara nacional. Em 2006, em projeto contemplado pela Funarte, realizou importante turnê pelo Nordeste brasileiro. Neste mesmo ano, apresentou-se em Berlim, encerrando a série artística “Copa da Cultura”.

Apresentou-se na quase totalidade dos estados brasileiros, bem como em dezenas de cidades de países como Argentina, Chile, Paraguai, Peru, Equador, Colômbia, Israel, Portugal, Estados Unidos, México e França (concerto promovido pela Radio-France, na Salle Olivier Messiaen). À convite do Itamaraty e do Ministério das Relações Exteriores, realizou importantes turnês mundiais e apresentou-se em diversos países africanos. Como conjunto artístico convidado e Quinteto Residente, atou em destacados festivais, como: Cartagena Music Festival (Colômbia); Festival de Música Clássica Brasileira em Portugal; Feira do Livro de Frankfurt (Alemanha); Festival Cervantino (México) e Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão. Atuou como solista frente a importantes organismos sinfônicos do país e foi responsável por inúmeras estreias mundiais. Participou de distintas edições da “Bienal de Música Brasileira Contemporânea”.

Ao longo de mais de seis décadas de serviços prestados à cultura nacional, colaborou com diversos dos principais compositores, arranjadores, cantores e instrumentistas da música brasileira. Em 2018, no Palácio do Itamaraty, o Quinteto Villa-Lobos foi agraciado pelo ministro das relações exteriores do Brasil, com a Comenda da Ordem de Rio Branco. Em 2023, realizou, no Centro Cultural do Banco do Brasil (RJ), uma série de concertos em comemoração aos 60 anos de atividade ininterrupta.

Paulino Dias Percussão

Músico carioca, percussionista, atua na cena musical desde os anos 1980, integrou grupos musicais como a Companhia Folclórica do Rio – UFRJ, Dobrando a Esquina, Lira Carioca, Cordão do Boitató, Pau da Braúna e Jongo da Serrinha.

Colaborou nos shows de renomados artistas da música popular brasileira como Paulinho da Viola, Martinho da Vila, Zeca Pagodinho, Tereza Cristina, Dona Ivone Lara, Wilson Moreira, Walter Alfaiate, Rita Ribeiro, Moyseis Marques, Seu Jorge, Dudu Nobre, Beth Carvalho, Nei Matogrosso, Leni Andrade, Elza Soares, Jair Rodrigues, João

Participou ainda em Projetos musicais, gravações – CDs e DVDs, musicais e peças de teatro, além de realizar oficinas de percussão e workshops no Brasil e no exterior.



As Cantigas

01. O Castelo

O castelo pegou fogo
"Seu" Francisco deu" o sinal
Acuda, acuda, acuda
A bandeira nacional!
Um, dois, três,
Quatro, cinco, seis,
Sete, oito, nove,
Para doze faltam três!

02. Sapo Jururu

Sapo jururu na beira do rio
Quando o sapo grita: Ó, maninha
É que tá com frio
Sapo jururu na beira do mar
Quando o sapo grita: Ó, maninha
É que tá com frio

03. Carneirinho, Carneirão

Carneirinho, carneirão-neirão-neirão,
Olhai pro céu, olhai pro chão, pro chão:
Manda o Rei, Nosso Senhor, Senhor, Senhor
Para nós nos levantarmos.
Carneirinho, carneirão-neirão-neirão,
Olhai pro céu, olhai pro chão, pro chão:
Manda o Rei, Nosso Senhor, Senhor, Senhor
Para nós nos levantarmos.

04. Có có có

A Chiquinha é baixinha
Có có có
Rasta a saia pela lama Có có có
Ela é meu bem, ela é meu bem
Se ela morrer, eu fico sem ninguém
Ela é meu bem, ela é meu bem
Se ela morrer, eu fico sem ninguém

05. Sonho de Papel

(Instrumental)

06. Capelinha de Melão

Capelinha de Melão é de São João
É de Cravo é de Rosa é de Manjerição
São João está dormindo
Não me ouve não
Acordai, acordai, acordai, João!

07. O Caranguejo

Caranguejo não é peixe,
Caranguejo peixe é
Se caranguejo fosse peixe
Não nadava na maré
Palma, palma, palma, / Pé, pé, pé, /
Roda, roda, roda, / Caranguejo peixe é
Caranguejo não é peixe,
Caranguejo peixe é
Se caranguejo fosse peixe Não nadava na
maré
Palma, palma, palma, / Pé, pé, pé, /
Roda, roda, roda, / Caranguejo peixe é

08. Côco do Norte

Oi responda esse coco com palma de mão
Isso é coco do Norte, nunca foi baião
Oi responda esse coco com palma de mão
Isso é coco do Norte, nunca foi baião

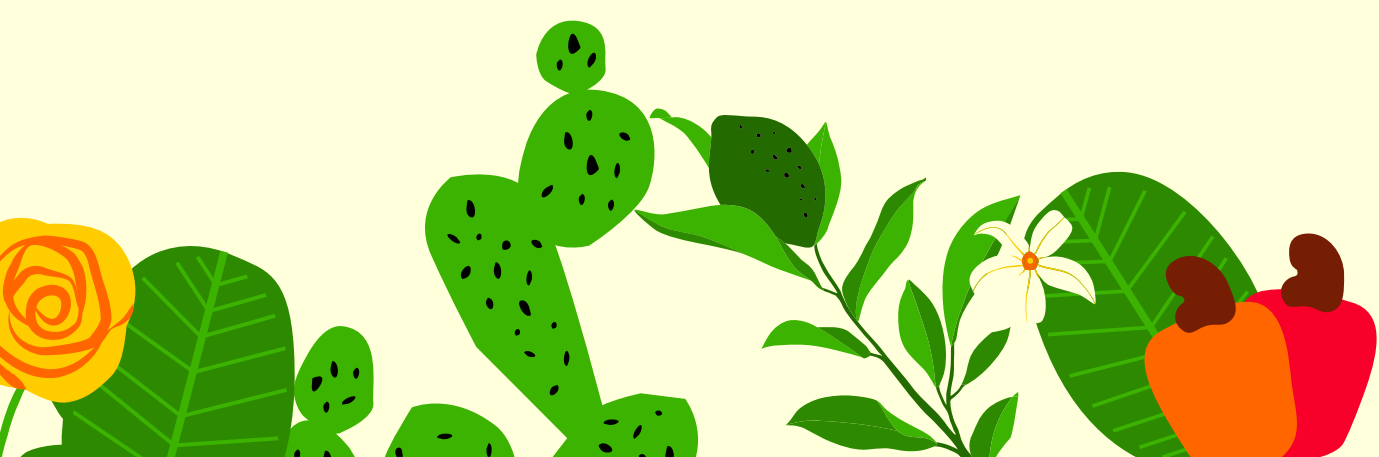
No coco do Norte tem caracaxá
Zabumba, ganzá, poeira do chão
Coqueiro fazendo improvisação
Compadre e comadre seguro na mão
Batendo umbigada com palma de mão

Oi responda esse coco com palma de mão
Isso é coco do Norte, nunca foi baião
Oi responda esse coco com palma de mão
Isso é coco do Norte, nunca foi baião
Tem coco praieiro na terra batida
Que é dança querida na beira do mar
O vento a soprar, a onda quebrando
A lua espiando com satisfação
Isso assim é coco, nunca foi baião

Oi responda esse coco com palma de mão
Isso é coco do Norte, nunca foi baião
Oi responda esse coco com palma de mão
Isso é coco do Norte, nunca foi baião

No coco do Norte tem Pedro, tem Joca
Tem Dida, tem Noca, tem Paulo, tem João
Tem Chica Cancão, Didi Sebastiana
Dedé e Joana na palma da mão
Isso assim é coco nunca foi baião

Oi responda esse coco com palma de mão
Isso é coco do Norte, nunca foi baião
Oi responda esse coco com palma de mão
Isso é coco do Norte, nunca foi baião



09. Que Lindos Olhos

Que lindos olhos, que lindos olhos, tem você
Que ainda hoje, que ainda hoje eu reparei
Se eu reparasse, se eu reparasse há mais tempo

Eu não amava, eu não amava quem amei
Que lindos olhos, que lindos olhos, tem você
Que ainda hoje, que ainda hoje eu reparei
Se eu reparasse, se eu reparasse há mais tempo

Eu não amava, eu não amava quem amei

10. Vida Formosa

O moreno é meu, não é de mais ninguém
Quem tiver inveja, ora faça assim também
Menina, minha menina, entre dentro desta roda

Diga um verso bem bonito, diga adeus e vá-se embora

Ai, Juquinha, Juquinha meu bem

A vida é formosa para quem amores tem

Ai, Juquinha, Juquinha meu bem

A vida é formosa para quem amores tem

Um, dois, três,

Quatro, cinco, seis,

Sete, oito, nove,

Para doze faltam três!

11. Samba Lelê

(Instrumental)

12. Cotia

Minha cotia estava na cozinha
Eu só me queixo da cozinheira
Você queria, porém não via
Sem ter dinheiro, comeu minha cotia
Minha cotia estava na cozinha
Eu só me queixo da cozinheira
Você queria, porém não via
Sem ter dinheiro, comeu minha cotia

13. Pula a Fogueira

(Instrumental)

14. Machadinha

Ah! Ah! Ah! Minha Machadinha!

Ah! Ah! Ah! Minha Machadinha!

Quem te pôs a mão, sabendo que és minha?

Quem te pôs a mão, sabendo que és minha?

Se tu és minha, eu também sou tua.

Se tu és minha, eu também sou tua.

Pula, Machadinha, para o meio da rua.

Pula, Machadinha, para o meio da rua.

15. Constante

Constância, meu bem Constância!

Constante sempre serei

Constante até a morte

Constante eu morrerei

Constância, meu bem Constância!

Constante sempre serei

Constante até a morte

Constante eu morrerei

16. Nesta Rua tem um Bosque

Se essa rua, se essa rua fosse minha

Eu mandava, eu mandava ladrilhar

Com Pedrinhas, com pedrinhas de brilhantes

Para o meu, para o meu amor passar

Nessa rua, nessa rua, tem um bosque

Que se chama, que se chama, Solidão

Dentro dele, dentro dele mora um anjo

Que roubou, que roubou meu coração

Se eu roubei, se eu roubei seu coração

Tu roubaste, tu roubaste o meu também

Se eu roubei, se eu roubei teu coração

É porque, é porque te quero bem

17. Ó Sim

O papai e a mamãe à capelinha vão

Ó sim, ó sim

Se dinheiro não tiverem, outros o terão

Ó sim, ó sim

Tra-lá-lá, tra-lá-lá, tra-lá-lá-lá-lá-lá-lá

Tra-lá-lá, tra-lá-lá, tra-lá-lá-lá-lá-lá-lá



18. Na Corda da Viola

Na corda da viola, todo mundo bate
Na corda da viola, todo mundo bate
Na corda da viola, todo mundo bate
Na corda da viola, todo mundo bate
As costureiras fazem assim
Os carpinteiros fazem assim
Os marceneiros fazem assim.

19. Pai Francisco

Pai Francisco entrou na roda
Tocando seu violão
(Balalan, ban, ban, ban, ban)
Vem de lá seu delegado
E o Pai Francisco foi pra prisão
Como ele vem todo requebrado
Parece um boneco desengonçado

20. Rosa Amarela

(Cena Final)

Olha a Rosa amarela, Rosa
Tão Bonita e tão bela, Rosa
Olha a Rosa amarela, Rosa
Tão Bonita e tão bela, Rosa
lá-iá meu lenço, ô lá-iá
Para me enxugar, ô lá-iá
Esta despedida, ô lá-iá
Já me fez chorar, ô lá-iá
lá-iá meu lenço, ô lá-iá
Para me enxugar, ô lá-iá
Esta despedida, ô lá-iá
Já me fez chorar, ô lá-iá



Equipe

Beatriz Lima

Roteiro e Concepção das Projeções

Beatriz concluiu o bacharelado em Cinema e Audiovisual pela UFF/RJ em 2017. É produtora nas áreas de teatro, música e audiovisual através da Caseiras Produções Culturais, empresa na qual é sócia desde 2012.

Foi produtora executiva do curta-metragem de animação "Maréu" (Nicole Schlegel 2023), com patrocínio da Petrobrás Cultural. Em 2018 coordenou a produção do longa-metragem "O Conto do Coruja" (Tetsuya Maruyama), vencedor do Prêmio de Melhor Filme do Festival Margenes.

Atualmente é produtora executiva do curta "Sísifus" e do longa "As Outras Pessoas", ambos com direção de Pedro Luá e patrocínio da RioFilme.

Foi ainda assistente de produção de animação do curta-metragem "Dando Asas à Imaginação", de João Marcos Nascimento e Arthur Felipe Fiel, além de produtora e assistente de direção em "Dobrando Tempo", de Felipe Souza. Em 2018, assinou as projeções cenográficas da série de shows Guimbaustrilho, com Nei Lopes no CCBB RJ.

Enquanto artista de animação, trabalha majoritariamente com Stop Motion. Foi assistente de confecção do premiado curta-metragem "Contra-Filé", de Pedro Luá, e responsável pela elaboração e execução da vinheta da FLIPEI 2021 e da série de vídeos stop motion comissionados para o Consulado da Alemanha em 2023. Participou ainda da 2ª edição da Mostra de Videoarte Stop Motion em 2022.

"A Rede", seu curta-metragem autoral - atualmente em pós-produção com patrocínio da RioFilme - foi finalista na Rodada de Pitchings do Festival Animarkt 2020 (Polônia).

Paulo Sérgio Santos

Direção Musical

Paulo Sérgio Santos profissionalizou-se ainda jovem, passando a integrar o Quinteto Villa-Lobos em 1975. Com o Quinteto, realizou inúmeras apresentações no Brasil e exterior. Vencedor de muitos concursos, entrou para a Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal-RJ por 18 anos. Integrou a Orquestra Filarmônica Mundial, regida por Lorin Maazel. Em 1987, em Paris, obteve "Menção Honrosa no Concurso Acanthes", de interpretação de Música Contemporânea. Fundou, juntamente com Maurício Carrilho e Pedro Amorim, o conjunto musical O Trio. No ano de 1993 gravou o primeiro CD do Trio e ganhou dois "Prêmio Sharp" em 1995: "Melhor Grupo Instrumental" e "Melhor Disco Instrumental". Neste mesmo ano, ganhou o "Prêmio Sharp" na categoria "Revelação" por seu CD solo "Segura ele". O disco foi selecionado dentre os 20 melhores discos de música brasileira e foi indicado como um dos cinco melhores CDs na categoria "Música Popular Brasileira", além de ganhar o "Prêmio Sharp" na categoria "Revelação".

Marcílio Marques Lopes

Direção Musical

Bandolinista. Bacharel em Composição e Doutor em Musicologia pela UNIRIO. Integrante de diversas formações instrumentais como o grupo Água de Moringa - com seis CDs lançados - e ainda o quarteto Bandolinata, o Trio Turuna, e o duo com o violonista Lucas Porto. Possui grande experiência em estúdio em gravações de grandes nomes da MPB: Zeca Pagodinho, Fundo de Quintal, Nana Caymmi, Martinho da Vila, entre outros. Possui arranjos gravados, além do Água de Moringa, pela Camerata Gama Filho, pelo Quinteto Villa-Lobos, pela Orquestra Flor do Sereno, pelo Duo Verani-Alcofra, pelo grupo Terno Carioca, por Mariana Baltar e pela Orquestra Furiosa Portátil. Junto à equipe do Instituto Moreira Salles, trabalhou nas edições "Pixinguinha na pauta", "O Carnaval de Pixinguinha", "Pixinguinha: outras pautas", entre outras. Atuou, junto ao o Instituto Jacob do Bandolim, como editor e revisor dos álbuns "Tocando com Jacob" e "Caderno de Partituras de Jacob do Bandolim". Editor e revisor das edições do "Sambabook" dedicadas a João Nogueira, Martinho da Vila, Zeca Pagodinho, Dona Ivone Lara e Jorge Aragão. Desenvolve trabalho de ensino e difusão da cultura do choro junto à Escola Portátil de Música e à Casa do Choro. Lançou o manual "Harmonia ao Bandolim" pela editora Irmãos Vitale, resultado de uma longa observação sobre os procedimentos da harmonia clássica e da abordagem funcional da prática popular no instrumento.

Carlos Alberto Nunes

Direção de Arte

Cenógrafo, figurinista e aderecista graduado e mestre pela Universidade do Rio de Janeiro – UNIRIO. Trabalhou com diversos diretores e companhias de teatro, dentre eles: Luis Arthur Nunes, André Paes Leme, Amir Haddad, Itala Nandi, Regina Miranda, Jefferson Miranda, Miguel Vellinho, Paulo José, Inês Vianna, Gerard Dressel, Lúcia Coelho, Demétrio Nicolau, Nara Keiserman, Antônio Carlos Bernardes, Grupo Pedras, Cia PeQuod Teatro de Animação, Cia Artesanal, Grupo Moitará, e Grupo Hombú, entre outros. Pode-se destacar os trabalhos: 2015 A Feira de maravilhas do Fantástico Barão de Munchausen, indicado ao Prêmio Zilka Sallaberry/2015 de Cenografia; 2014 A História De Um Barquinho, Prêmio Zilka Sallaberry/2014 de Cenografia e Indicado aos Prêmios Zilka Sallaberry de figurino e CBTIJ de Cenografia; Comédia Da Vida Surda na TV INES; 2012 Algumas Aventuras Das 20.000 Léguas Submarinas, Prêmio Zilka Sallaberry de Cenografia; 2010 Marina, A Sereiazinha, Prêmio Zilka Sallaberry de Cenografia.

Celma Ungaro

Desenho de Luz

É iluminadora, Pós Graduada em Gestão Cultural e Artes Visuais. Foi docente em Iluminação na FAETEC e atualmente trabalha na área das Artes Cênicas. Alguns de seus trabalhos: Projeto de luz do Quinteto Villa Lobos no “Projeto 60 Anos de Música Brasileira”, com o iluminador Vilmar Olos criou o projeto de luz de “Pormenor de Ausência”, com Giuseppe Oristanio e direção de Ernesto Picollo, desenho de luz do Show “Prosas e Tambores”, “Encontro Impossíveis ” de Gustavo Gelmini, “O Defunto” de Marcos Mazzaro, “O mundo e o moinho” de Fauzi Arap, “Simone Mazzer e Grupo Semente tocam Nelson Cavaquinho” Sesc Copacabana, “Hamilton de Holanda toca Jacob do Bandolim” Sesc Copacabana, “Show de Paulinho Moska”, teatro da UFF, “50 anos de Afro Samba, gravação de DVD de Andre Muato e Robertinho Silva, “Noticias dum Brasil” show de Eduardo Gudin e Paulo Cezar Pinheiro, “Leny Andrade”, “Cello samba Trio” show de Jacques Morelembaum, “Carlos Malta e Pife Muderno” show de gravação de DVD, “Nazareth Revisitado” com João Carlos Assis Brasil e Carlos Navas, Espaço Sesc/RJ, “Paula Morelembaum”, Sesc Copacabana, “Brasilicum, show do sueco Harald Erics, “Minhas Doiores” de Nina Becker, “Ballet da Cor à Cor inexistente”, baseado na obra de Israel Pedrosa, entre outros.

Nicole Schlegel

Concepção e Mapeamento das Projeções

Animadora formada em Design de Mídia Digital pela PUC-Rio 2016 com trabalho voltado para a infância e a natureza. Assina o curta “Maréu”, selecionado pelo programa Petrobrás Cultural para Crianças como diretora e roteirista. Dirigiu o curta “Max e Sam” (2015) para o Museu Nacional. Foi premiada (3o lugar) na Maratona Animada Animamundi (2014) com “Alguns Estilos Cariocas”. Foi premiada no CBTIJ na categoria de Projeção Cênica 2019 com a peça “Ana Memória Maria Fumaça” de Marcela Andrade e indicada na mesma categoria com a peça “Qual Meu Nome Mamãe” de Vida Oliveira.

Heloisa Prando

Direção de Produção

Bacharel em Produção Cultural pela Universidade Federal Fluminense, atua com gestão, produção e curadoria em artes e cultura. Trabalhou como coordenadora do Ponto de Cultura Centro Cultural Meninos de Luz e como articuladora de campo do projeto Solos Culturais do Observatório de Favelas do Rio de Janeiro. Com cargo comissionado pela Secretaria de Estado de Cultura do Rio de Janeiro, compôs a equipe gestora do projeto Fábrica de Espetáculos do Theatro Municipal-RJ. Foi programadora em música, circo, dança, literatura e teatro no Sesc São Paulo, além de supervisora de programação na Unidade Vila Mariana. Foi curadora e produtora do programa Instrumental Sesc Brasil por 4 anos, jurada do XIX Prêmio BDGM Instrumental e compôs a equipe de produção e curadoria dos projetos #emcasacomosec (2020 e 2021), Bienal Sesc de Dança (2021); Festival circoS (2017 e 2019); Festival de Música de Câmara (2018); Sesc Jazz (2019 e 2021); Virada Cultural SP (2016 a 2019) e Nerdcon - conferência nerd da zona sul (2016). Atualmente cursa o bacharelado em Segurança Pública e Social na Universidade Federal Fluminense e atua nos mais diversos segmentos da produção cultural.



Lais Salgueiro

Direção de Movimento

Laís Salgueiro é artista-pesquisadora e educadora das danças afrodiaspóricas, coreógrafa e preparadora corporal. Mestre em antropologia e doutora em artes cênicas com pesquisas nos maracatus e nos candomblés. É técnica e graduada em dança pela Faculdade Angel Vianna e foi formada por diversos mestres da cultura afro-brasileira de diferentes estados do Brasil. Coordena o corpo de dança do Grupo Maracutaia e a oficina Danças e Expressões há 10 anos. Dirigiu e coreografou as performances Encantamentos (2019), Entre Cruzos (2020) e Manifesto Oré Mi (2023). Participou como intérprete, palestrante e professora de festivais relacionados às danças negras e ao carnaval, apoiados por instituições como o SESC-RJ, FUNARTE, PUC-RJ e Centro Coreográfico da Cidade do Rio de Janeiro. Foi professora convidada nas disciplinas de danças populares e dança contemporânea, moderna e tradicional no curso de graduação em artes cênicas da UNIRIO.

Virginia Van der Linden

Diretora Musical Assistente e Preparadora vocal

Professora de música na faculdade Cal e na Pós Graduação no teatro Municipal do Rio de Janeiro Integrou por 35 anos o Música Antiga da UFF com quem gravou 9 CDs e longa-metragem do sonho do Império ao Império do sonho.

Foi professora de música na Licenciatura em Dança da UniverCidade e da Cândido Mendes. Mestre em Ciência da Arte pela UFF.

Graduada em Flauta transversa e Canto pela UFRJ



Ficha Técnica

Elenco

Clarissa Waldeck

Deco Almeida

Márcio Nascimento

Raquel Botafogo

Sophia Fried

Músicos Convidados

Paulino Dias ou Marcus Thadeu - Percussão

Quinteto Villa-Lobos

Aloysio Fagerlande ou Jeferson Souza - Fagote

Cristiano Alves - Clarineta

Philip Doyle - Trompa

Rodrigo Herculano ou Juliana Bravim - Oboé

Rubem Schuenk - Flauta

Equipe de Criação

Idealização e Direção Geral: Ana Luisa Lima

Roteiro: Ana Luisa Lima e Beatriz Lima

Diretora Assistente: Raquel Botafogo

Direção de Movimento: Laís Salgueiro

Direção Musical: Paulo Sérgio Santos e Marcílio Lopes

Diretora Musical Assistente e Preparadora Vocal: Virgínia Van der Linden

Arranjos: Marcilio Lopes

Diretor de Arte: Carlos Alberto Nunes

Diretora de Arte Assistente: Arlete Ruas

Desenho de Luz: Celma Ungaro

Concepção das Projeções: Beatriz Lima e Nicole Schlegel

Ilustrações: Caren Cristine

Animação de Personagem: Beatriz Lima

Motion: Antonia Muniz e Oto Melo

Mapeamento de Projeções: Nicole Schlegel

Operação de Projeções: Antonia Muniz

Produção

Direção de Produção: Heloisa Prando

Produção Executiva: Sonja Figueiredo

Planejamento: Beatriz Lima

Gestão Administrativa e Prestação de Contas: Janaína Santos - Marejá Gestão Cultural

Captação de Apoio: Oh Glória Produções

Sonorização: Gugu - Pró Áudio

Assistente de Produção - Theodora França

Estagiários de Arte: Duda Costa, Ivo Freitas e Mariana Barboza

Estagiário de Direção: Gabriel Peixe

Estagiário de Produção: Pedro Telles

Equipe de Cenografia

Cenografia e Figurino: Carlos Alberto Nunes

Cenógrafa e Figurinista Assistente: Arlete Rua

Adereços e Bonecos: Arlete Rua e Carlos Alberto Nunes

Modelagem da Cabeça de Seu Francisco e Constância: Mestre Sérgio Biff

Confecção de Figurino: Ateliê Samya Karin

Cenotécnico: Divany Souza

Equipe Técnica

Contrarregra: Mariana Barboza e Pedro Telles

Cenotécnico: Divany Souza

Montagem de Luz: Paulinho Santos e Gabriel Suzano

Montagem de Som: Gugu Cruz e Anderson Carvalho

Operador de Luz: Natã Barbosa

Operador de Som: Gugu Cruz

Comunicação

Assessoria de Imprensa: Flávia Tenório - Lead Comunicação

Identidade Visual: Caren Cristine

Design: Caren Cristine e Oto Guerra

Filmagens: Tetsuya Maruyama

Mídias Sociais: Heleno Galerani

Site: Raphael Baêta

Agradecimentos

Romel del Rei
Hilca Bueno
Arthur Poggy
Carla Costa
Marcos Arruzzo
Rubem Calazans

On Projeções
Fitas Sinimbu

Instituto Benjamin Constant - Profa. Ana Maria Nóbrega e Eduardo Moniz
Teatro Riachuelo - Aniel Jordan, Maria Siman e Paulo Farias

